



## OPINIÃO

# A criação de novas indústrias



ANTÓNIO CÂMARA

Professo da FCT,  
Universidade Nova  
de Lisboa

**Procurar o novo e o diferente no setor empresarial, ou em qualquer outro, requer a superação do negativismo circundante.**

No dia 20 de setembro, a Ynvisible, uma empresa que produz ecrãs de baixo consumo energético, inaugurou a sua nova sede e linha de produção em Almada. A empresa nasceu no vizinho *campus* da Faculdade de Ciência e Tecnologia-NOVA, como resultado de uma iniciativa de investigação universitária em cooperação com a YDreams.

A Ynvisible desenvolve etiquetas inteligentes baseadas em ecrãs impressos. Estes utilizam tintas que mudam de cor por ação da eletricidade (eletrocromismo). Podem ser utilizadas para detetar a validade, a autenticidade e a inviolabilidade de produtos. Entre os seus parceiros e clientes encontram-se algumas das maiores empresas da Europa e dos EUA.

Hoje, a Ynvisible está cotada na Bolsa de Toronto e atraiu investimento estrangeiro. Foi considerada recentemente como uma das principais empresas mundiais de eletrónica impressa, um segmento em crescimento acentuado<sup>(1)</sup>.

A Ynvisible simboliza o papel crescente das universidades portuguesas na criação de novas indústrias que criam emprego qualificado. Esse papel é evidente no *campus* da FCT, onde estão instaladas trinta outras empresas.

Um número que vai aumentar significativamente nos próximos anos. A cadeira de empreendedorismo na FCT é frequentada por mil estudantes anualmente, que passam a conhecer um novo leque de possibilidades para as suas carreiras profissionais.

Após 18 anos de intensa experiência no desenvolvimento de empresas, criei o

Explora, um curso complementar que pretende estimular o desenvolvimento de novos produtos e empresas. O curso converteu-se, entretanto, numa comunidade que, além dos objetivos iniciais, partilha diariamente referências relevantes para todos os que querem abraçar a inovação. Entre elas, gostaria de recomendar a leitura de três documentos essenciais:

– os textos referentes à excepcional iniciativa sul-coreana para a formação, no ensino secundário, nas áreas de futuro<sup>(2)</sup>. Uma iniciativa que devia ser emulada em Portugal;

– um artigo que elabora sobre a distinção, nem sempre compreendida, entre quem cria e extrai valor na economia de um país<sup>(3)</sup>;

– *High Growth Handbook*, de Elad B. Gil, livro que reflete a experiência do Silicon Valley na escalabilidade de *startups*<sup>(4)</sup>.

Jeff Bezos, líder da Amazon, dizia que se não queremos ser criticados, não devemos inovar. Procurar o novo e o diferente no setor empresarial, ou em qualquer outro, requer a superação do omnipresente negativismo circundante.

Paul Bottino, que dirige a iniciativa de empreendedorismo de Harvard, recomenda, para esse efeito, a leitura de *Self-Reliance*, de Ralph Waldo Emerson<sup>(5)</sup>. Essa também é a referência que recomendo aos meus estudantes e a todos os leitores que pretendam um país vibrante e com emprego qualificado.

(1) <https://tinyurl.com/y8vo6xas>

(2) <https://tinyurl.com/y8ohmxpb>

(3) <https://tinyurl.com/y74wsbur>

(4) <http://growth.eladgil.com/>

(5) <https://tinyurl.com/ybtlw8qo>